



PÔSTER

Pesquisa

Desafios da vigilância epidemiológica : estudo de caso em hanseníase

Leila Regina Lelis Neves. Secretaria Municipal de Duque de Caxias. leilangel@ig.com.br
 Fernanda Rodrigues Martins de Souza. Secretaria Municipal de Duque de Caxias-RJ.
 rainanda@hotmail.com

Introdução: O bacilo de hansen tem alta infectividade, e baixa patogenicidade. O domicílio é apontado como importante espaço de transmissão da doença, embora ainda existam lacunas de conhecimento quanto aos prováveis fatores de risco, especialmente aqueles relacionados ao ambiente social. Em 2011, o Brasil apresentou 1,54 casos para cada 10.000 habitantes, correspondendo a 29.690 casos em tratamento.

Objetivos: Conhecer a magnitude e as iniciativas da investigação dos casos de hanseníase de pacientes residentes no município de Duque de Caxias, que foram diagnosticados, notificados e tratados em unidades de saúde no município do Rio de Janeiro.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Estudo exploratório transversal, com dados primários; e dados secundários que foram obtidos do SINAN-SES/RJ que forneceu a listagem de pacientes residentes no município de Duque de Caxias que atendam as características citadas no objetivo. O trabalho foi desenvolvido pela equipe do programa de educação tutorial – PET-SAÚDE/UFRJ, juntamente com dois técnicos supervisores do programa de controle de hanseníase da secretaria municipal de saúde do município de Duque de Caxias no período de junho de 2009 a junho de 2011.

Resultados: Foram identificados no período 46 casos desses, 14 apresentaram domicílio em área coberta pela Estratégia Saúde da Família (30,4%). Dos 32 pacientes restantes (69,6%) foram realizadas visitas domiciliares. As justificativas para o diagnóstico e tratamento em unidades de saúde no município do Rio de Janeiro foram principalmente relativas ao apoio e facilitação do atendimento pela rede, segundo relato de 56% dos pacientes, observa-se, entretanto que 28% dos pacientes não encontraram solução de seus problemas nas unidades de saúde do município de Duque de Caxias. A subnotificação foi observada em relação aos exames dos contatos.

Conclusão ou Hipóteses: É necessário intensificar as ações de vigilância da hanseníase nas equipes da Estratégia Saúde da Família, voltadas especialmente à maior efetividade no diagnóstico e tratamento da doença, especialmente nas regiões que apresentam maior concentração de casos no Município de Duque de Caxias. O contínuo aperfeiçoamento dos sistemas de informação

Palavras-chave: Vigilância Epidemiológica. Hanseníase. Notificação.